

O problema do conhecimento na filosofia cartesiana

Lê atentamente o excerto que se segue.

“Mas eu persuadi-me de que não havia nada no mundo, que não havia nenhum céu, nenhuma terra, nenhuns espíritos, nem nenhuns corpos; não me terei por isso persuadido de que também não existia? De modo algum! Se fui capaz de pensar e de me persuadir de alguma coisa, existia com certeza. Mas há um enganador, não sei qual, muito poderoso e muito astuto, que emprega todo o seu engenho em me enganar. Não há dúvida de que eu existo, se ele me engana; e que me engane quanto queira, nunca conseguirá que eu seja nada, enquanto eu pensar que sou alguma coisa. De modo que, após ter pensado muito nisto e cuidadosamente examinado todas as coisas, deve finalmente concluir-se e reconhecer como constante que esta proposição – Eu sou, eu existo – é necessariamente verdadeira, sempre que a pronuncio ou a concebo no meu espírito.”

(Descartes, *Meditações*,
Rés-Editora, 2003, II, §4, p.23)

1. A partir do excerto, **identifica** e **explica** o método que Descartes utiliza na sua investigação.
2. Utilizando o mesmo excerto, **elucida** quem é o “enganador” e como é que este é superado.

Na tua resposta deves:

- Justificar o propósito do “enganador” na teoria cartesiana;
- Clarificar o papel da existência de Deus.

3. **Comenta** a citação “– Eu sou, eu existo – é necessariamente verdadeira, sempre que a pronuncio ou a concebo no meu espírito”.

Na tua resposta deves:

- Relacioná-la com as características da primeira certeza cartesiana, nomeando-a;
- Explicar o seu papel na argumentação cartesiana.

4. «Se a crença no mundo exterior às nossas mentes é tão natural talvez não necessitemos de a fundamentar.»

(Thomas Nagel, *O que quer dizer tudo isto?*, Gradiva, 2021, Capítulo 2, Como sabemos seja o que for?, p. 20)

4.1 Partindo da citação de Thomas Nagel, **compara** os ceticismos de Descartes e Hume. Na tua resposta deves comparar os pontos de partida e de chegada dos dois autores.

4.2 Qual das respostas ao problema do ceticismo te parece mais convincente - a de Descartes ou a de Hume? **Justifica filosoficamente a tua posição**, referindo se consideras que é possível afastar de forma satisfatória o ceticismo.